

O presente estudo busca identificar os aspectos ideológicos presentes na arte do império neo-assírio, período que evidencia uma política expansionista e militar. Esse expansionismo militar é demonstrado por meio das representações de guerra nos relevos parietais que ornamentavam os palácios. Em nosso estudo percebemos que os relevos assírios foram realizados dentro de um programa artístico de arquitetura e decoração do império fazendo parte de uma cultura visual, com características ideológicas e estéticas que buscam a legitimação e a normatização do poder que é conferido ao rei. A arte possui a habilidade de carregar mensagens não-verbalizadas, que se encontram implícitas, tornando esses relevos uma ferramenta de poder e de persuasão dirigido a um público específico que freqüentava os palácios. Com o auxílio metodológico da iconografia e iconologia buscamos identificar os valores ideológicos e estéticos que eram conferidos ao rei assírio nessas representações. O estudo também procura identificar as inscrições presentes dos relevos e suas relações com as imagens, o que possibilita o conhecimento das práticas dos governos que são reveladas através dessas fontes. Para justificar o papel da ideologia do poder real tomamos como base o conceito de representação idealizado por padrões estéticos. Os aspectos belos do rei transmitiam significados de poder, divindade, vigor e vitalidade. (CNPq/FAPERGS/ULBRA)